

INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br | Brasília, 22 de junho de 2021 | Edição 1.507



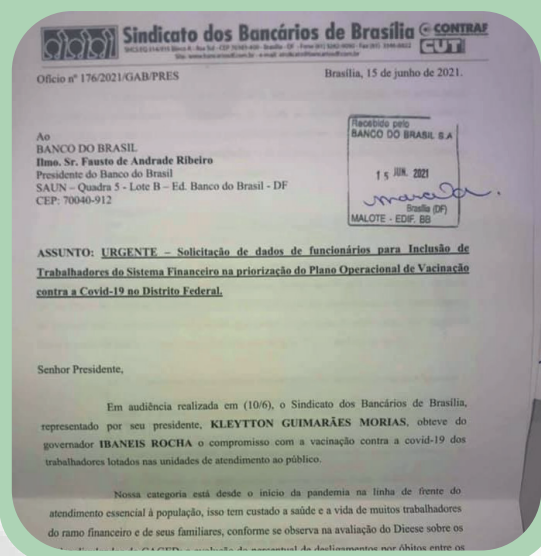
NA CORRIDA PELA VACINA, CATEGORIA REALIZA ASSEMBLEIA NESTA QUARTA (23) E DELIBERA SOBRE PROPOSTA DE GREVE

A direção do Sindicato, reunida na tarde desta segunda-feira (21), diante dos entraves, atropelos e ausências de retornos formais dos bancos à entidade, deliberou a respeito de propostas de mobilização da categoria com vistas a assegurar por parte das instituições financeiras o repasse imediato das informações necessárias à elaboração de listagem para vacinação da categoria a ser apresentada à Secretaria de Saúde do DF.



“Após percorrermos inúmeras etapas na luta pela proteção da categoria, no último dia 10, em agenda com o governador Ibaneis Rocha, conseguimos do governo o compromisso com a priorização da categoria na vacinação contra a Covid-19 no DF. A decisão, há muito esperada, na verdade é uma justiça com a categoria bancária, que está, desde o início da pandemia, como categoria essencial, na linha de frente do atendimento à população, mitigando os efeitos econômicos da Covid”, explica o presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**. “Por tudo isso, imaginávamos que teríamos a compreensão de todos os bancos no envio imediato e urgente das informações necessárias para dar consequência à vacinação dos bancários. Infelizmente não é o que ocorre”, lamenta.

No dia 15, o Sindicato oficiou os bancos formalizando a solicitação das informações necessárias à elaboração do Plano Operacional de Vacinação dos bancários. Solicitamos que as informações dos funcionários e demais prestadores (vigilantes, copeiros, pessoal da limpeza), todos aqueles que atuam nessas unidades da empresa, fossem repassadas ao Sindicato para inclusão na lista prioritária de vacinação.



Dando sequência, a direção do Sindicato reuniu-se com a Secretaria de Saúde do GDF no dia 17 e iniciou os entendimentos de organização e consecução do plano operacional para vacinar a categoria, o mais breve possível. Na ocasião, ficou estabelecido, segundo o GDF, que as listas com os dados cadastrais dos beneficiados são de responsabilidade das entidades representativas reconhecidas pela Secretaria, no caso dos bancários, o Sindicato. E destacou que todo relacionamento nesse sentido se daria diretamente entre a Secretaria de Saúde e o Sindicato.

CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO E LUTA DA CATEGORIA

Visitas aos locais de trabalho, com previsão de retardamento de abertura, e interrupção parcial de atendimento em protesto ao desrespeito e à postura dos bancos estão previstas para os próximos dias. Além disso, a diretoria do Sindicato realiza **reunião com os delegados sindicais nesta terça-feira (22), às 19h.**

Na quarta (23), também às 19h, o Sindicato delibera, em assembleia geral, indicativo de greve por tempo indeterminado a partir de segunda-feira (28). Plenárias e lives intensificarão a mobilização da categoria. Todos os eventos serão realizados de forma remota.

“Convocamos cada uma e cada um dos colegas a participar e se inteirar da discussão. O Sindicato buscará, a partir dos canais de comunicação e a partir dos dirigentes e funcionários, esclarecer e orientar os próximos passos. É fundamental que os colegas fomentem entre si e faça chegar o máximo de informações dispostas pelo Sindicato. Exigimos respeito à vida dos bancários, e também que respeitem a dor dos familiares de colegas bancários que partiram em decorrência da Covid-19. Banqueiros, exigimos respeito. A vida está acima do lucro!”, cobra **Kleyton**.

#Vacina
Já



QUAL O INTERESSE DOS BANCOS E DA FENABAN EM DIFICULTAR AS TRATATIVAS JÁ ADIANTADAS?

O Sindicato foi surpreendido na sexta-feira (18) ao tomar conhecimento da movimentação da Fenaban junto à Secretaria de Saúde do DF. “Chegou-nos a informação de que os bancos, a partir da sua representação, buscaram o GDF para estabelecer entendimento em relação à vacinação da categoria à revelia de quaisquer contatos com o Sindicato”, indigna-se o presidente da entidade.

E dispara: “Nossa atuação junto aos bancos sempre foi pautada pela boa-fé, ética e princípios assumidos na mesa de negociação, e esperávamos o mesmo dos banqueiros. Quero deixar claro, claríssimo, que buscamos construir esse processo junto aos bancos, tanto é que convidamos para nos acompanhar na audiência com o governador e depois junto à Secretaria de Saúde, mas em ambas eles preferiram

não comparecer, argumentando a tempestividade das agendas”, contextualiza Kleyton. “Agora que nos aproximamos da vacinação da categoria, deparamos com esses absurdos. Pior, reiterado desrespeito e falta de compromisso com as entidades representativas dos trabalhadores”.

A Fenaban, a partir do seu negociador, comprometeu-se com a coordenação do Comando Nacional dos Bancários que enviaria ao Sindicato dos Bancários de Brasília a listagem solicitada ainda nesta semana. Também na sexta (18), o presidente do Sindicato, em conversa com o representante da Fenaban, estranhou e criticou a postura adotada pelos bancos, ficando acertado que nesta segunda-feira (21) buscariam entendimento para a questão, o que também não ocorreu.

NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL, PORQUE NOSSA LUTA URGENTE É POR VACINA JÁ NO BRAÇO DOS BANCÁRIOS

Nesta segunda-feira (21) o Sindicato notificou extrajudicialmente o Banco do Brasil, a Caixa Econômica, o Santander, o Itaú e o Bradesco por não ter recebido dessas instituições nenhuma resposta até o momento, estando a Secretaria de Saúde no aguardo das informações necessárias e indispensáveis à vacinação dos bancários.

“Na notificação, destacamos a responsabilidade civil e criminal decorrente da recusa ou demora injustificável em caso de tamanha gravidade, reafirmando que o repasse das informações para o Sindicato não configura violação de espécie alguma à Lei Geral de Proteção de Dados, que expressamente autoriza, em seu artigo 11, o fornecimento dos dados ora solicitados. Ademais, reforçamos

que, além de prática consolidada e prevista na própria página da Secretaria de Saúde do GDF, o repasse das listagens pelo Sindicato dos Bancários de Brasília possibilita controle social necessário, diante do quadro posto, para que a defesa da vida, a começar pelos que estão super expostos ao longo da pandemia na atuação e atendimento ao público, seja o objetivo a orientar o Plano Operacional de Vacinação, e não o interesse nos lucros e resultados”, conclui Kleyton Moraes.

Kleyton destaca que há algumas exceções. “Diferentemente dos bancos nacionais que deveriam dar o bom exemplo, outras instituições, alguns bancos – respeitando a urgência da situação – encaminharam informações para o Sindicato organizar e entregar a listagem”.

